

ROTA DO ROMANO

PORTAL DE PONTE DE LIMA

Muitas são as marcas da passagem romana pelo Alto Minho, desde marcos miliários, pontes, pequenos troços do percurso original, passando pelo vasto património cultural, representado nos vestígios arqueológicos, na arquitetura civil e religiosa, nos aspetos etnográficos da cultura popular, nas lendas e tradições.



Reza a lenda que em 135 a.C., Decimus Junius Brutus, o general que comandava as tropas romanas aquando da sua incursão por terras do Alto Minho, deteve-se junto do rio Lima, aquele que a Lenda chama de Lethes (que viria a declinar em Lima) e que traduzido significa esquecimento. A lenda fala-nos do terror que tinham os que pensavam em atravessar o rio, porque tal como confirmava o seu nome iriam perder a memória. A superstição foi desfeita quando Decimus Junius Brutus atravessou o rio sem medo e, da outra margem, chamou todos os seus soldados pelo respetivo nome.

ALTO MINHO
Cada concelho do Alto Minho (Arcos de Valdevez, Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira) dispõe de um espaço físico, designado por Estação do Tempo, que se constitui como um "portal" de acesso a uma rota, a partir do qual se parte para uma viagem no tempo que pode ser feita de duas formas: uma viagem por uma determinada época por todo o Alto Minho, ou uma viagem pelos vários períodos da história e pelas marcas que deixaram neste território.
A Estação do Tempo do Romano situa-se em Ponte de Lima, na Casa do Arnado (edifício do Albergue de Peregrinos).
Mais informações sobre as rotas culturais Alto Minho 4D em www.altominho.pt

01 VIA ROMANA XIX DE BRAGA A TUI DO ITINERÁRIO DE ANTONINO

PONTE DE LIMA, PAREDES DE COURA E VALENÇA

Classificada como Monumento Nacional, a via romana, identificada como a IV Via Militar Romana ou XIX do Itinerário de Antonino, que ligava Bracara Augusta (Braga) a Asturica Augusta (Astorga), foi construída em pleno movimento de romanização do atual território português. Esta via era também utilizada na época medieval como caminho para Santiago de Compostela, trajeto que hoje volta a ser percorrido por milhares de peregrinos.

02 MARCO MILIÁRIO / PELOURINHO DE VALENÇA

VALENÇA
42.031545 N, -8.644613 W

Localizado no interior da fortaleza de Valença, a poucos metros da antiga Cadeia Civil e do adro da Igreja de Santo Estevão. Dedicado ao Imperador Tibério Cláudio (século I d.C.), erguia-se no lugar de Arinhos, junto à IV via ou 19 do Itinerário Antonino, que saía de Bracara Augusta para Astorga, por Tuy. Ao longo dos tempos serviu também de pelourinho.



04 PONTE NOVA / PONTE DA CAVA DA VELHA

MELGAÇO
42.003166 N, -8.164062 W

Inserida num ambiente bucólico, em pleno Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG), foi construída por volta do século I e adaptada mais tarde, na época medieval. Está classificada como Monumento Nacional.



05 ARA ROMANA

ORBACÉM. CAMINHA
41.48174 N, 8.46056 W

Ara consagrada a Marte, aparentemente incompleta, encastrada na parede exterior sul da igreja paroquial de Orbacém.



06 PONTE VELHA DE SÃO PEDRO DA TORRE

VALENÇA
41.987698 N, -8.668594 W

É um dos muitos casos de estruturas de passagem de origem romana reutilizadas e reformuladas na época baixo-medieval. Está classificada como Imóvel de Interesse Público.



03 PONTE DA REBOUÇA

TROPORIZ, MONÇÃO
42.05943 N, -8.52021 W

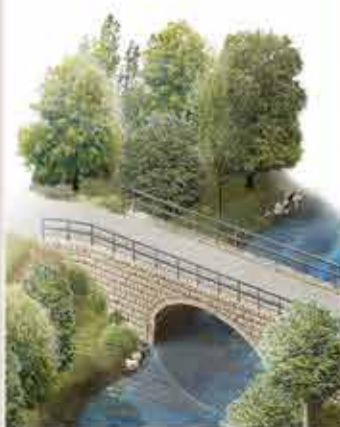
Ponte de origem romana sobre o rio Gadanha, no lugar de Rebouça.



08 PONTE OU ARCO DA GEIA

ARCOZELO, PONTE DE LIMA
41.798419 N, -8.591893 W

Ponte sobre o rio Labruja, da época romana, com tabuleiro rampante de cerca de 35 m de comprimento e 4,5 m de largura, assente num único arco de volta perfeita.



8.1 PONTE DE ESTORÃOS

ESTORÃOS, PONTE DE LIMA
41.785894 N, -8.644749 W

Esta ponte romana foi classificada em 1977 como imóvel de Interesse Municipal. Por ela passa a via romana ou a chamada "estrada velha" mandada construir pelo Imperador Augusto.



8.2 PELOURINHO BERTIANDOS

BERTIANDOS, PONTE DE LIMA
41.453651 N, -8.373103 W

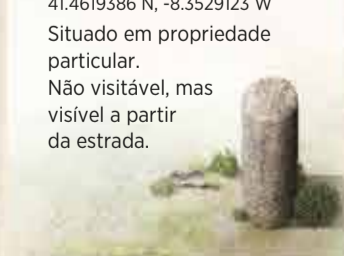
Foi descoberto em 1641 e levado para o Solar de Bertandos. Não visitável, mas visível a partir da estrada.



8.3 MARCO MILIÁRIO

QUINTA DE FALDEJÃES
ARCOZELO, PONTE DE LIMA
41.4619386 N, -8.3529123 W

Situado em propriedade particular. Não visitável, mas visível a partir da estrada.



09 PEDRA DOS NAMORADOS

PONTE DA BARCA
41.491072 N, -8.153083 W

A Pedra dos Namorados foi descoberta na freguesia de Ermida, em pleno coração da Serra Amarela e numa área rica em vestígios megalíticos, num local de assentamento de um antigo povoado castrejo. Esta escultura representa um homem e uma mulher em baixo relevo. Encontra-se exposta no museu da freguesia.



07 MARCOS MILIÁRIOS EM RUBIÃES

PAREDES DE COURA
41.899240 N, -8.643027 W

Monólitos cilíndricos, com diâmetros diferentes, variando a altura de 66 cm a 2,5 m.

Conjunto constituído por seis miliários em redor da Capela de S. Bartolomeu, em Antas, Rubiães. Dois deles sustentam o alpendre frontal da Capela, os outros quatro encontram-se dispostos pelo adro. Estão classificados como Monumento Nacional.



10 PONTE ROMANA SOBRE O RIO LIMA

PONTE DE LIMA
41.768960 N, -8.585221 W

A famosa ponte de origem romana deu o nome a Ponte de Lima. Quem visita esta vila pela primeira vez, atravessar a ponte é uma experiência obrigatória. Milhares de peregrinos já o fizeram rumo a Santiago de Compostela. Está classificada como Monumento Nacional desde 1910.



Dez rotas culturais foram criadas no Alto Minho, no âmbito do projeto "Alto Minho 4D - Viagem no Tempo", associadas a diferentes períodos da história, nas quais se inserem alguns dos mais notáveis recursos patrimoniais da região:



CONCELHO PONTE DE LIMA

PRINCIPAIS RECURSOS PATRIMONIAIS

Ponte de Lima, herdeira de um vasto património, quer no seu centro histórico multissecular, quer na paisagem milenar que a rodeia, orgulha-se dos seus 50 monumentos classificados, que espelham a riqueza do património arqueológico e arquitetónico, símbolos da magnífica história desta vila minhota.

01 CAPELA DO ESPÍRITO SANTO

MOREIRA DO LIMA
41.787619 N, -8.615647 W

Esta capela, construída provavelmente em finais do século XIII, exemplifica bem a persistência do românico no território do Alto Minho. A galeria no interior da capela está adornada com mais de três dezenas de modilhões com representações figurativas de particular interesse.



02 CAPELA DO ANJO DA GUARDA

ARCOZELO, PONTE DE LIMA
41.770033 N, -8.587511 W

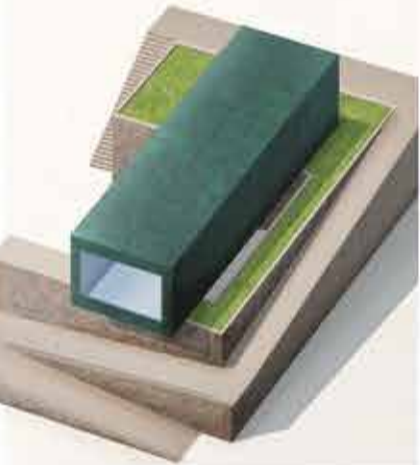
Localizada na margem direita do rio Lima, no atual Parque do Arnado, a pequena capela alpendrada com invocação de São Miguel Arcanjo é uma construção gótica de cariz arcaizante datada de finais do século XIII. Trata-se de uma das muitas capelas erguidas na Idade Média, nas zonas ribeirinhas, pontos de travessia dos rios, onde se rezava aquando das partidas para que a viagem corresse bem e se agradecia a chegada em segurança. Está classificada como Monumento Nacional.



03 EDIFÍCIO DO GABINETE TERRA DO MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA

PONTE DE LIMA
41.4558840 N, -8.353684 W

De linhas contemporâneas, este edifício acolhe um organismo municipal destinado à produção, promoção e distribuição de informação relevante sobre o concelho de Ponte de Lima.



04 MOSTEIRO DE SANTA MARIA DE REFÓIOS DO LIMA

REFÓIOS
41.793023 N, -8.54136 W

Documentado desde o século XII, foi o maior de todos os que existiram na área do atual concelho de Ponte de Lima. A Igreja Paroquial de Refóios era parte integrante deste antigo mosteiro dos Cônegos Regrantes de Santo Agostinho, que incluía o edifício contíguo agora transformado em Escola Superior Agrária. Sugere-se a visita ao claustro datado dos finais do século XVI.



A pedido, é possível visitar o antigo refeitório e a cozinha onde se encontram magníficos exemplares de azulejos joaninos, com motivos alusivos à gastronomia.

05 SANTUÁRIO DO SENHOR DO SOCORRO

LABRUJA
41.841881 N, -8.593521 W

Templo dedicado ao Senhor do Socorro onde outrora terá existido, no século XVI, a Irmandade do Senhor do Socorro. Para além do conjunto monumental do recinto do templo, com uma escadaria embelezada com figuras bíblicas e anjos, destacam-se a talha rocócó e as pinturas de ex-votos no seu interior.



06 IGREJA MATRIZ

PONTE DE LIMA
41.767647 N, -8.584181 W

Construída em meados do século XV, em pleno período gótico, a Igreja Matriz de Ponte de Lima, ergue-se no local onde provavelmente terá existido um templo românico. A rosácea colocada em 1932, no registo superior da fachada, é neogótica. No interior destaca-se uma Pietà de impressionante expressividade, obra dos séculos XVI-XVII e colocada na Sacristia, assim como um bonito presépio do século XVII.



09 CASTRO DE SANTO ESTEVÃO

FACHA, PONTE DE LIMA
41.72242 N, -8.64329 W

Marcado por vestígios pré-históricos, o castro terá sido povoado na Idade do Ferro até ao século I d.C. Várias estruturas do período castrejo permanecem no local, sendo ainda possível observar um significativo conjunto de aglomerados habitacionais, em particular os vestígios das casas de pedra em forma circular.



10 SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DA BOA MORTE

CORRELHÃ
41.737793 N, -8.602487 W

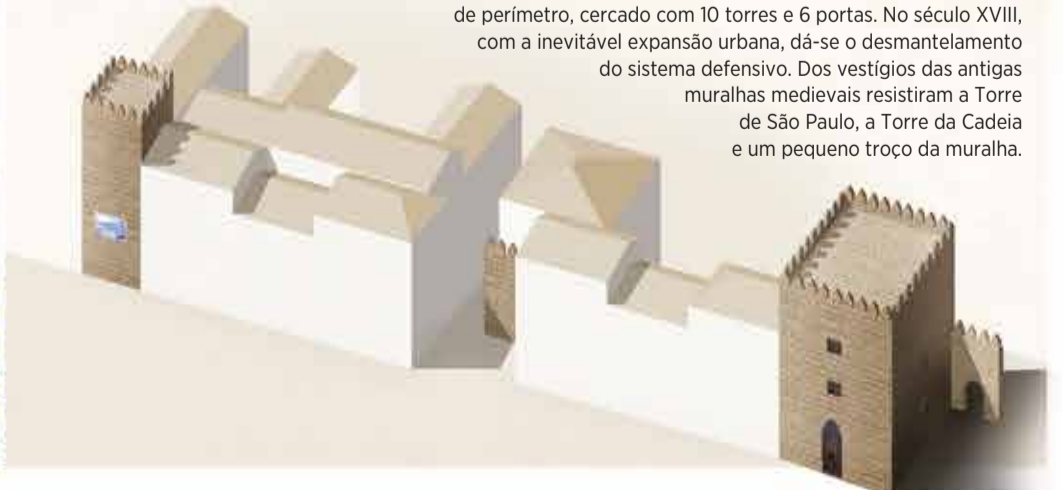
Trata-se de um dos mais imponentes templos dedicados à Senhora da Boa Morte, edificado entre o final do século XVII e o início do século XVIII. No interior, destaca-se o conjunto escultórico de Nossa Senhora jacente rodeada dos Apóstolos, com uma volumetria e dinâmica esplendorosa.



11 TORRE DE SÃO PAULO, TORRE DA CADEIA E VESTÍGIOS DA FORTIFICAÇÃO MEDIEVAL

PONTE DE LIMA
41.768048 N, -8.584524 W

No século XIV, Ponte de Lima era um burgo muralhado com 600 metros de perímetro, cercado com 10 torres e 6 portas. No século XVIII, com a inevitável expansão urbana, dá-se o desmantelamento do sistema defensivo. Dos vestígios das antigas muralhas medievais resistiram a Torre de São Paulo, a Torre da Cadeia e um pequeno troço da muralha.



- ROTAS
- Arte Rupestre e Megalitismo
 - Castros
 - Romano
 - Mosteiros
 - Românico ao Gótico
 - Descobrimientos
 - Castelos e Fortalezas
 - Barroco
 - Arquitetura Tradicional
 - Moderno ao Contemporâneo

07 SOLAR DE BERTIANDOS

BERTIANDOS
41.760515 N, -8.625650 W

É uma das mais conhecidas casas senhoriais do Norte do país. A sua arquitetura, simultaneamente quinhentista e barroca, está diretamente relacionada com a história dos seus proprietários.



08 PEDRA DO CAVALINHO

MONTE DE SANTO OVÍDIO, ARCOZELO
41.780223 N, -8.605943 W

Gravura rupestre com motivo zoomórfico, que representa de modo esquemático um cavalo e um cavaleiro.

